



**Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial – SENAI**

**Departamento Regional
de São Paulo**

**Faculdade de Tecnologia
SENAI “Anchieta”**

**RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2015 – 2017)**

São Paulo, março de 2018.



SUMÁRIO

I. Introdução	3
II. Metodologia	5
III. Eixos	6
i. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	6
a. Desenvolvimento	6
b. Análise dos Dados e das Informações	10
c. Análise Global 2015-2017	11
d. Ações com Base na Análise	11
ii. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
a. Desenvolvimento	12
b. Análise dos Dados e das Informações	17
c. Análise Global (Ciclo Avaliativo 2015 – 2017)	18
d. Ações com Base na Análise	18
iii. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
e. Desenvolvimento	19
f. Análise dos Dados e das Informações	28
g. Análise Global 2015-2017	29
h. Ações com Base na Análise	30
iv. Eixo 4: Políticas de Gestão	32
a. Desenvolvimento	32
b. Análise dos Dados e das Informações	43
c. Análise Global 2015-2017	44
d. Ações com Base na Análise	45
v. Eixo 5: Infraestrutura Física	46
e. Desenvolvimento	46
a. Análise dos Dados e das Informações	49
b. Análise Global 2015-2017	50
c. Ações com Base na Análise	50
IV. Plano de Ações de Melhorias	51
V. Considerações Finais	52
VI. Glossário das Principais Siglas	54

I. Introdução

Neste tópico, serão apresentados os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico do processo de autoavaliação.

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.

Código da IES: 4817.

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Nome	CPF	Segmento que representa
Marcos Antônio Felizola	074.482.198-39	Corpo Técnico-administrativo (Coordenador da CPA)
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Corpo Técnico-administrativo
Erineu Claudemir Bellini	028.219.698-64	Representante do Corpo Docente
Gaspar Rodrigues Vieira	409.768.488-48	Representante do Corpo Discente
Cecílio Cerqueira Amorim	299.196.808-77	Representante da Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 01 de julho de 2017 a 30 de junho de 2019.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno Nº 017/2017.

Este Relatório está organizado de acordo com a sugestão de roteiro apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014 e trata-se do relatório em sua versão integral, em conformidade com o item 5 da referida Nota Técnica.

Sendo assim, este Relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2017, discute o conteúdo relativo aos dois relatórios anteriores, de 2015 e 2016, apresenta uma análise global em relação ao PDI e todos os eixos do instrumento de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Apresenta também um plano de ação de melhoria da IES.

O processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, para o ano de 2017, fundamentou-se em um projeto específico para o período. Este projeto estabelece as etapas e subetapas de acordo com o cronograma abaixo:

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Elaboração do projeto de avaliação	Set/2017
	Sensibilização	Nov/2017
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fev/2018
	Análise dos dados e informações	Fev/2018
	Emissão de relatórios parciais	Fev/2018
Consolidação	Elaboração do relatório	Mar/2018
	Divulgação	Mar/2018
	Balanço crítico	Mar/2018

II. Metodologia

Neste tópico, serão descritos os instrumentos utilizados para a coleta dos dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas utilizadas para a análise dos resultados.

Vale destacar, que o SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todos os *Eixos* propostos pelo SINAES. Dentre esses programas, o mais referenciado neste Relatório é o *Sistema de Gestão do SENAI/SP*.

Nesse sentido, o processo de avaliação institucional do SENAI/SP representa:

- importante ferramenta na obtenção, sistematização e divulgação de dados para subsidiar a tomada de decisões educacionais;
- subsídio para implementação de processos de melhoria contínua da educação profissional ministrada nas unidades da rede SENAI/SP;
- compromisso com a qualidade da formação dos alunos para a cidadania, para o trabalho e para o aperfeiçoamento contínuo;
- prestação de contas para a sociedade, em geral, e para a comunidade empresarial, em particular, da qualidade da educação profissional ministrada no SENAI/SP.

A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade. A opção por um texto fluido, dentro de cada *Eixo*, sem mais divisões intencionalmente criadas, tem a ver com a concepção que a Faculdade tem feito do Relatório. A Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido e entendido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil. Daí que, quanto mais ele mostrar fluidez e coerência interna, mais perto de ajudar a Faculdade ele estará.

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração de membros da CPA e de outros alunos, docentes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, os quais participaram de atividades, alinhadas aos *Eixos* orientadores, para coleta de dados. Uma das ferramentas utilizadas para esta coleta de dados foi um questionário elaborado pela CPA e respondido por docentes e alunos do curso superior e da pós-graduação. O referido questionário contemplou os cinco *Eixos* e possibilitou a inserção de dados e suas respectivas análises, ao longo do Relatório. Esta forma de trabalho já experimentada pela Faculdade e intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, contribuiu para a manutenção da consciência da autoavaliação (forma superior de avaliação), para todo o coletivo da Faculdade.

III. Eixos

Neste tópico, serão apresentados os cinco Eixos que contemplam as dez *dimensões* dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.681, que institui o SINAES.

Para cada Eixo, serão apresentados os dados e as informações levantadas pela CPA, análise dos dados e das informações, análise global considerando o ciclo de avaliação de 2015 a 2017 e as ações com base na análise.

i. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este *Eixo* contempla a *Dimensão* 8 – Planejamento e Avaliação, disposta no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

a. Desenvolvimento

De acordo com o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, para subsidiar o desenvolvimento dos cursos superiores de tecnologia de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, no que se refere às competências profissionais, bem como no sentido de desenvolver competências que promovam a formação do cidadão, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI-SP são orientados pelos seguintes fundamentos:

- Diretrizes para o planejamento da oferta de educação profissional.
- Diretrizes para o planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar.
- Diretrizes para o estágio supervisionado.
- Processo de planejamento e avaliação da ação educativa.

Ainda de acordo com o PDI, o quadro a seguir apresenta um resumo dos itens de avaliação e controle estipulados pelas diretrizes acima citadas:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Proposta pedagógica • Previsão de matrículas • Calendário escolar • Quadro de pessoal docente • Horário escolar • Disponibilidade de máquinas e equipamentos • Material didático • Divulgação dos cursos • Estágio supervisionado • Planos de ensino • Desenvolvimento das aulas • Rendimento escolar • Recuperação da aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Avaliação de satisfação • Avaliação de desempenho – estágio • Acompanhamento da ação docente • Rendimento escolar – resultados finais

As ações planejadas e realizadas no ano de 2017, bem como os resultados obtidos são apresentados a seguir:

1. Revisão da Proposta Pedagógica, com a participação da comunidade escolar, pais de alunos e representantes de empresas;

Resultado:

A Proposta Pedagógica sofreu uma revisão em dezembro de 2017 e foi concluída em janeiro de 2018. Por solicitação dos colegiados NDE e Conselho Técnico Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, foi incluída a mudança no sistema de cálculo da nota final para as séries anuais, considerando o segundo semestre com peso 2. Também foi incluído, sob demanda do NDE, que a coordenação definirá calendário específico para a realização das avaliações escritas e práticas.

2. Acompanhamento dos alunos em processo de estágio e aplicação de avaliação de satisfação da empresa com o egresso do Curso Superior de Graduação, semestralmente;

Resultado:

Os alunos em processo de estágio foram acompanhados ao longo de 2017 por meio de reuniões. Não foram realizadas visitas de estágio às empresas. Foram aplicadas avaliações de satisfação das empresas com os egressos do Curso Superior nos 2 semestres. No 1º semestre, o resultado foi de 87,77% de satisfação e, no 2º semestre o resultado foi de 86,94%. Ambos acima da meta estabelecida pela Faculdade de 85% de satisfação.

3. Acompanhamento da ação docente por parte das coordenações técnica e pedagógica do Curso;

Resultado:

A ação docente foi acompanhada, ao longo do ano letivo de 2017, com especial atenção ao planejamento do ensino e elaboração dos instrumentos de avaliação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

4. Avaliação da satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo para o curso de graduação e os cursos de pós-graduação “Lato Sensu”;

Resultado:

Os alunos realizaram uma avaliação de satisfação em cada semestre, medida com a utilização de instrumentos próprios do Sistemas de Gestão do Senai/SP.

5. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Planejamento e Avaliação Institucional. A exemplo dos anos anteriores, foram definidas as metas dos principais indicadores para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, de acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP;

Resultado:

As metas dos indicadores de gestão foram acompanhadas ao longo de 2017.

Os quadros abaixo apresentam o conjunto de metas e resultados para o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Educação Profissional:

Indicadores	Meta (%)	Resultados		
		1º semestre (%)	2º semestre (%)	Média anual (%)
Aproveitamento Médio Escolar	73	79,45	70,87	75,16
Frequência Média Escolar	89	87,36	87,66	87,51
Taxa de Evasão Escolar	10	2,47	10,0	6,23
Porcentagem de Promoção Escolar	95	97,47	85,71	91,59

Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais:

Indicadores	Meta (%)	Resultados		
		1º semestre (%)	2º semestre (%)	Média anual (%)
Porcentagem de Satisfação da Empresa com o Egresso	85	87,77	86,94	87,36
Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante	80	83,06	81,89	82,47

Os quadros abaixo apresentam o conjunto de metas e resultados, que foram acompanhados, para os cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” no ano de 2017.

Indicadores	Meta (%)	Resultados		
		1º semestre (%)	2º semestre (%)	Média anual (%)
Frequência Média Escolar	90	95	91,95	93,43
Taxa de Evasão Escolar	7	12	13,17	12,58
Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso- Participante	85	85	87,44	86,22

- Integrar mais as disciplinas para que se tenha uma melhor relação ensino/aprendizagem no curso de graduação;

Resultado:

Em 2017, realizou-se a integração nas Unidades Curriculares ACI – Acionamentos e Controles Industriais, MICRO – Microprocessadores e Microcontroladores e REIN – Redes Industriais do 4º termo. Também foi realizada a integração entre as disciplinas de CEA – Circuitos Eletrônicos Analógicos, DSC- Desenho e Simulação de Circuitos, METC – Metodologia do Trabalho Científico do 1º ano do curso de graduação.

7. Revisão do Plano de Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial, com base nos apontamentos da “Mesa Redonda”.

Resultado:

Essa ação não foi realizada.

No questionário da CPA referente ao ano de 2017, as questões relacionadas ao Eixo I apontaram os seguintes resultados:

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Alunos pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017				
Este questionário foi aplicado para a Turma de série anual que cursou o 1º ano em 2017 e para a turma de série semestral que cursou o 5º semestre no ano de 2017				
Questões	Percentual por item			
	CT - Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa Afirmação.	NC - Não Concordam com essa Afirmação	NA - Não se Aplica, Desconhecem ou não tem como Avaliar essa Afirmação.
8ª Dimensão - Planejamento e avaliação [8.1 A realização periódica de processos de avaliação institucional é importante para a Faculdade.]	60%	34%	2%	4%
8ª Dimensão - Planejamento e avaliação [8.2 A divulgação dos resultados dos processos avaliativos na Instituição é satisfatória.]	51%	43%	2%	4%

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Docentes pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017				
Este questionário foi aplicado aos docentes que atuam no curso de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade				
Questões / Afirmações	Percentual por item			
	CT- Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa afirmação.	NC - Não concordam com essa afirmação.	NA - Não se aplica, desconhecem ou não tem como avaliar essa afirmação.
8ª Dimensão - Planejamento e avaliação [8.1 A realização periódica de processos de avaliação institucional é importante para a Faculdade.]	100%	0%	0%	0%
8ª Dimensão - Planejamento e avaliação [8.2 A divulgação dos resultados dos processos avaliativos na Instituição é satisfatória.]	90%	10%	0%	0%

b. Análise dos Dados e das Informações

Por meio do acompanhamento dos resultados e das ferramentas fornecidas pelo Sistema de Gestão do SENAI/SP, que preconiza a melhoria contínua dos resultados e da satisfação dos clientes, o processo de análise crítica da Instituição, incluindo a auto avaliação, alimenta o planejamento das ações institucionais.

No ano de 2017, conforme previsto no PDI, a Proposta Pedagógica passou por uma revisão, para manter-se “viva” e refletir a identidade atual da Unidade.

Ao longo do ano, a Faculdade divulgou novas oportunidades de estágio, além de realizar o acompanhamento dos estagiários e aplicar um questionário de satisfação da empresa com o egresso. Através deste questionário, foi possível constatar que as empresas estão satisfeitas com o desempenho dos egressos, apontando uma satisfação acima da meta de 85%, planejada pelo Comitê de Gestão da Unidade.

A Faculdade elaborou seus calendários e horários garantindo o máximo de aproveitamento de sua infraestrutura e cumprindo a legislação quanto aos dias letivos.

Todas as Unidades Curriculares das turmas em andamento do curso foram planejadas de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional e disponibilizadas aos alunos, juntamente com os cronogramas, para permitir que os alunos acompanhem todo o processo.

As coordenações técnica e pedagógica realizaram o acompanhamento da ação docente e asseguraram um planejamento de ensino alinhado com o perfil profissional de conclusão, previsto do Plano de Curso.

Analisando os dados dos indicadores do Sistema de Gestão do SENAI/SP, pode-se observar que as metas para os indicadores Frequência Média Escolar e Porcentagem de Promoção Escolar, para o curso de graduação, ficaram um pouco abaixo da meta. Esses dois indicadores, em análise, refletem o contexto socioeconômico do ano 2017 em que as empresas reduziram seus quadros passaram a exigir mais dos funcionários que mantiveram seus empregos. Percebe-se que muitos alunos se atrasam ou faltam às aulas devido a demandas de trabalho, impactando diretamente nesses indicadores. Os demais indicadores atingiram ou superaram a meta.

Para os cursos de pós-graduação, o indicador Taxa de Evasão Escolar foi maior que o previsto, os demais indicadores superaram a meta.

Verificou-se, ainda, que os alunos e as empresas estão satisfeitos com o curso, visto que os resultados estão acima das metas estabelecidas.

Os resultados do questionário elaborado pela CPA, relacionados ao Planejamento e Avaliação Institucional, demonstram uma satisfação significativa de todos os envolvidos, no entanto observa-se que alguns itens, nos resultados obtidos junto aos alunos, apontam a necessidade de ações de melhoria, são eles:

- 8ª Dimensão – Planejamento e avaliação - [8.1 - A realização periódica de processos de avaliação institucional é importante para a Faculdade.]
- 8ª Dimensão – Planejamento e avaliação - [8.2 - A divulgação dos resultados dos processos avaliativos na Instituição é satisfatória.]

Os apontamentos realizados no evento “Mesa Redonda” foram encaminhados aos docentes para análise e verificação da possibilidade de realização de melhorias no Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial. A coordenação técnica também está analisando esses apontamentos. Esse processo não foi concluindo no ano de 2017.

c. Análise Global 2015-2017

Percebe-se que no ciclo de avaliação que compreende os anos de 2015, 2016 e 2017, não houve variações significativas nos resultados dos indicadores do Sistemas de Gestão da instituição. A Faculdade sempre obteve um bom desempenho, provavelmente pelo fato de manter e reforçar as ações de acompanhamento da ação docente e, principalmente, por fomentar a participação dos professores em todos os processos de planejamento e avaliação em alinhamento com as premissas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O que se pode destacar é que a Faculdade, por meio da coordenação técnica e pedagógica, ao longo desse ciclo de avaliação, implementou melhorias nos processos educacionais, capacitando os docentes na elaboração do planejamento de ensino e desenvolvimento das aulas, integração interdisciplinar entre diversas Unidades Curriculares e ajustando os processos de avaliação do ensino.

d. Ações com Base na Análise

1. Realizar, aos moldes dos anos anteriores, a revisão da Proposta Pedagógica com a participação da comunidade escolar e representantes de empresas;
2. Manter o acompanhamento dos alunos em processo de estágio, e aplicação da avaliação de satisfação da empresa com o egresso do curso de graduação, semestralmente;
3. Manter e intensificar o acompanhamento da ação docente por parte das coordenações técnica e pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação;
4. Manter a realização da avaliação de satisfação do aluno ao término de cada semestre letivo para o curso de graduação e ao final de cada módulo para os cursos de pós-graduação;
5. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Planejamento e Avaliação Institucional;
6. Concluir o processo de revisão do Plano de Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial, com base nos apontamentos da “Mesa Redonda”.

ii. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este *Eixo* contempla a *Dimensão* 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a *Dimensão* 3 - Responsabilidade Social da Instituição, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

a. Desenvolvimento

Serão apresentadas informações acerca do PDI da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e da Proposta Educacional do SENAI/SP, que contempla o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa Proposta Educacional configura-se como o documento de referência para orientação e estruturação das propostas pedagógicas de todas as unidades da rede SENAI/SP, com vistas ao cumprimento da missão. Assim, deve nortear a política educacional na construção das bases da trajetória institucional, de larga e reconhecida experiência no campo da formação profissional, e o atual contexto de desenvolvimento social e econômico do país, em especial, os diretamente relacionados à educação, ao trabalho e à tecnologia.

É inegável a interdependência entre trabalho, educação e tecnologia, a partir da instalação da sociedade baseada na informação e no conhecimento. Observa-se, de um lado, que os estudos sobre os impactos da tecnologia na sociedade revelam a exigência de profissionais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante mutação. De outro, verifica-se que há crescente tomada de consciência de que a educação profissional, alicerçada em sólida educação básica, constitui veículo insubstituível de integração ao mundo moderno, tanto das pessoas, na perspectiva de emprego, de trabalho e de realização pessoal, quanto das empresas, que buscam, cada vez mais, adaptar-se a contínuas mudanças, consubstanciadas por questões que se relacionam com a dependência de condições externas, os custos do trabalho e do capital, as preferências do consumidor e a existência de pessoal qualificado.

Esse conjunto, aliado aos paradigmas produtivos do contexto de globalização da economia, incentiva a renovação das estruturas e práticas pedagógicas, no sentido de melhor responder às necessidades atuais.

Faz-se imperativa, pois, uma formação mais adequada dos recursos humanos, que favoreça a empregabilidade e possibilite transformar o conhecimento em ativo econômico das empresas, com agregação de valores às pessoas que nela se inserem ou que dela se beneficiam.

A proposta apontada é a de que a educação seja organizada em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a serem construídas ao longo da vida, constituindo-se nos pilares do conhecimento: (...) “aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas e, finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes”.

Confirma-se, assim, que só o conhecimento e a habilidade do saber fazer não bastam. Tão importante quanto eles, outros atributos, tais como maior capacidade de adaptação, flexibilidade e versatilidade, compreensão mais ampla do processo produtivo, condições de lidar com situações não rotineiras, tomar decisões, solucionar problemas, trabalhar em equipe, avaliar resultados e operar com critérios de qualidade e indicadores de desempenho, tornam-se, cada vez mais, essenciais.

Na busca de ideais de contribuição para o desenvolvimento industrial, não há como desconsiderar os desafios de uma melhor atuação, perante as demandas do mercado de trabalho e os anseios e necessidades das pessoas e da sociedade. E esses desafios, aliados ao entendimento de que a educação profissional se situa no ponto de convergência dos três eixos anteriormente citados – a educação, o trabalho e a tecnologia, deverão subsidiar o desenvolvimento das ações pedagógicas do SENAI/SP.

Nesse contexto geral, fundamenta-se a Missão do SENAI/SP: ***“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”***.

O SENAI/SP, no desenvolvimento das suas POLÍTICAS DE GESTÃO e no cumprimento da sua MISSÃO, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, o desenvolvimento de seus recursos humanos e o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas.

Os Referenciais de Gestão do SENAI/SP declaram as seguintes Políticas de Gestão:
QUALIDADE, SAÚDE E SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- O atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- A manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- A preservação do meio ambiente, por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- O fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas, e
- O desenvolvimento de recursos humanos.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- Desenvolvimento dos serviços técnicos e tecnológicos;
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado;
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos;
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização, e
- Promoção de linguagem comum de inovação na instituição.

No cumprimento da missão institucional, e atendendo às finalidades e objetivos, a Unidade SENAI “Anchieta”, que compreende a Escola SENAI “Anchieta” e a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, promove a educação profissional e tecnológica por meio de seus cursos, oferecidos em vários níveis de formação: Cursos de Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional em várias áreas tecnológicas, em nível básico; Cursos Técnicos de nível médio nas áreas de Eletrônica e Mecatrônica; Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão.

No decorrer do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, são propostas situações que ensejam a realização de elementos de pesquisa científica, seja de campo, dadas pelas características da área da indústria, seja bibliográfica, propiciadas pelo incentivo a leituras técnicas, incluindo-se o uso da Internet, com largo uso de trabalho em grupo. Esta estratégia possui uma importância social significativa, pois propicia que os alunos exercitem o desenvolvimento da iniciativa, da tomada de decisão, criatividade, relacionamento, liderança e ética.

Com o intuito de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico do alunado, a Instituição possui convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Em 2017, diversas dessas instituições mantiveram convênio com o SENAI/SP, por meio da Unidade, dentre as quais podem-se destacar as seguintes: Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo (SIAESP), Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE) e Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

Além disso, a Unidade iniciou uma turma de Formação Inicial e Continuada de Assistente Administrativo com a empresa Monsanto. Esta turma é exclusiva para PCDs e visa a capacitação de profissionais para ingresso na empresa.

A inclusão social, na forma de inclusão no mercado de trabalho citada anteriormente, permeia todos os processos da Instituição, desde adequações que permitam a realização da prova no processo seletivo até o provimento de vagas para pessoas portadoras de deficiência. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas para garantir sua participação no processo seletivo. Em relação ao provimento de vagas, o SENAI/SP prioriza a contratação de pessoas portadoras de deficiência, desde que comprovem, através do processo seletivo, terem os requisitos necessários para o cargo almejado.

Quanto à infraestrutura, a Instituição visa promover uma gestão dos ambientes de trabalho que exerça influência positiva na motivação, satisfação e desempenho das pessoas. Pode-se notar a preocupação com esse compromisso tanto nos ambientes físicos quanto no acesso aos mesmos. Em toda a Unidade há rampas e / ou elevadores disponíveis e sinalizadores que facilitam a locomoção de pessoas com necessidades especiais.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, a exemplo do programa de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos.

Quanto a atividades institucionais em interação com setores sociais excluídos, a Unidade promove campanhas de arrecadação de alimentos, brinquedos, donativos e agasalhos, dentre outras, destinadas a associações carentes do entorno.

A Faculdade promove, também, atividades em interação com o meio social, voltadas a questões ambientais. Além de uma estrutura que promove o reuso de água e um maior aproveitamento da luz natural nos ambientes, a Unidade possui programas ambientais com o intuito de conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de preservar o meio ambiente.

As ações planejadas e realizadas no ano de 2017, bem como os resultados obtidos são apresentados a seguir:

1. Desenvolver as ações previstas no PDI para o ano de 2017, buscando atingir as metas propostas;

Resultado:

Todas as ações previstas no PDI foram realizadas. Vale destacar que a oferta do curso, que havia sofrido uma pausa em 2016, foi retomada. A Faculdade passou a ofertar o curso em regime anual a partir de 2017.

2. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Desenvolvimento Institucional;

Resultado:

Desenvolvimento Sustentável:

Indicadores	Meta	Resultados
Consumo de Água	1300 m ³	1066 m ³
Consumo de Energia	240.000 kWh	234.949 kWh
Nº de Programas Ambientais Educacionais Implementados	3	3

3. Manter e intensificar o acompanhamento e a assistência das coordenações técnica e pedagógica aos docentes e alunos;

Resultado:

Ao longo de 2017, as coordenações técnica e pedagógica realizaram um acompanhamento bem próximo aos docentes e alunos;

4. Manter e buscar novas parcerias com empresas, ONGs e convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho.

Resultado:

A Faculdade buscou uma aproximação maior com empresas da mesma área tecnológica, estabelecendo novas parcerias que poderão proporcionar tanto a inclusão dos alunos no mercado de trabalho quanto à possibilidade dos funcionários das empresas estudarem na Faculdade, através da divulgação do curso.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2017, as questões relacionadas a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional apontaram os seguintes resultados:

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Alunos pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017

Este questionário foi aplicado para a Turma de série anual que cursou o 1º ano em 2017 e para a turma de série semestral que cursou o 5º semestre no ano de 2017

Questões	Percentual por item			
	CT - Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa Afirmação.	NC - Não Concordam com essa Afirmação	NA - Não se Aplica, Desconhecem ou não tem como Avaliar essa Afirmação.
1ª Dimensão - Missão e PDI [1.1 Os membros da comunidade acadêmica orientam suas ações no sentido de seguir a missão institucional.]	53%	43%	0%	4%
1ª Dimensão - Missão e PDI [1.2 O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico de Curso – PPC atendem às expectativas.]	51%	38%	2%	9%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.1 A Faculdade promove a inclusão social nas ações e infraestrutura.]	49%	40%	4%	8%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.2 O envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atendem às expectativas.]	47%	40%	2%	11%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.3 Os programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e bolsas parciais de estudos atendem às necessidades dos alunos.]	42%	42%	8%	9%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.4 As ações da Faculdade em relação aos cuidados com o meio ambiente são eficazes.]	68%	26%	2%	4%

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Docentes pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017

Este questionário foi aplicado aos docentes que atuam no curso de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade

Questões / Afirmações	Percentual por item			
	CT - Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa afirmação.	NC - Não concordam com essa afirmação.	NA - Não se aplica, desconhecem ou não tem como avaliar essa afirmação.
1ª Dimensão - Missão e PDI [1.1 Os membros da comunidade acadêmica orientam suas ações no sentido de seguir a missão institucional.]	90%	10%	0%	0%
1ª Dimensão - Missão e PDI [1.2 O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico de Curso – PPC atendem às expectativas.]	80%	20%	0%	0%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.1 A Faculdade promove a inclusão social nas ações e infraestrutura.]	70%	20%	0%	10%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.2 O envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atendem às expectativas.]	60%	30%	0%	10%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.3 Os programas de financiamento estudantil, de concessão de descontos financeiros e bolsas parciais de estudos atendem às necessidades dos alunos.]	20%	70%	0%	10%
3ª Dimensão - A responsabilidade social da Instituição [3.4 As ações da Faculdade em relação aos cuidados com o meio ambiente são eficazes.]	70%	20%	0%	10%

b. Análise dos Dados e das Informações

As atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Faculdade reafirmam, a cada dia, a missão do SENAI/SP de *“Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”*. Além disso, evidenciam a responsabilidade social da Instituição.

O processo de autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que levaram à implantação da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, refletindo no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e à assistência sistemática das coordenações técnica e pedagógica, são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados.

Em 2017, todas as ações previstas no PDI foram realizadas.

No período em análise, foram mantidos convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho. Além disso, a Faculdade buscou uma aproximação maior com empresas da mesma área tecnológica, que poderão ampliar as oportunidades para os alunos e possibilitar que os funcionários das empresas conheçam os cursos ofertados pela Faculdade.

A Faculdade também manteve suas ações de inclusão social, o que permitiu o acesso à educação superior de pessoas com menor poder aquisitivo.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo deste relatório, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

A busca por um desenvolvimento sustentável também se destaca nas ações realizadas pela Faculdade: todas as metas propostas foram alcançadas e até superadas, o que reforça o compromisso da Faculdade com o meio ambiente.

Os resultados do questionário elaborado pela CPA relacionados ao Desenvolvimento Institucional, demonstram uma satisfação significativa de todos os envolvidos.

Contudo, observa-se que alguns itens, nos resultados obtidos junto aos alunos e docentes, apresentaram resultados que apontam a necessidade de alguma ação, são eles:

- 3ª Dimensão – A responsabilidade social da instituição - [3.2 – O envolvimento da instituição com as preocupações e demandas da sociedade atendem às expectativas.]
- 3ª Dimensão – A responsabilidade social da instituição - [3.3 – Os Programas de financiamento estudantil, de concessão e descontos financeiros e bolsas parciais de estudo atendem as necessidades dos alunos.]

c. Análise Global (Ciclo Avaliativo 2015 – 2017)

Durante os três anos do ciclo avaliativo, o conjunto de ações implementadas proporcionou bons resultados para a Faculdade, resultados esses alinhados ao planejamento estabelecido no PDI. O ano de encerramento do ciclo foi marcado pela mudança do regime do curso, que passou a ser anual.

As ações relacionadas com o processo de autoavaliação têm sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações da Faculdade. Como um processo crítico, tem permitido uma intervenção mais qualificada ao longo dos anos, com propostas e efetivação de ações que refletem no controle e na melhoria dos principais indicadores de desempenho do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

As ações referentes ao planejamento do ensino e avaliação do rendimento escolar, e à capacitação dos docentes, aliadas ao acompanhamento e à assistência sistemática da coordenação são as que melhores determinações suscitam na direção dos resultados.

Analisando as ações de responsabilidade social, descritas ao longo deste relatório integral e dos parciais, pode-se demonstrar a preocupação da Faculdade em concretizar seu compromisso com uma educação profissional que respeita a diversidade e a formação da cidadania.

d. Ações com Base na Análise

Para o ano de 2018, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Desenvolver as ações previstas no PDI para o ano de 2018, buscando atingir as metas propostas;
2. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas ao Desenvolvimento Institucional;
3. Manter e intensificar o acompanhamento e a assistência das coordenações técnica e pedagógica aos docentes e alunos;
4. Manter e buscar novas parcerias com empresas, ONGs e convênios com instituições públicas e privadas, que têm como foco a inclusão no mercado de trabalho.

iii. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Este Eixo contempla a Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

e. Desenvolvimento

Em relação às Políticas para o Ensino, vale destacar que, fundamentado em sua missão, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, no seu projeto pedagógico institucional, que internamente é intitulado de Proposta Educacional do SENAI-SP, estabeleceu os princípios, fundamentos e referenciais para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, alinhados às diretrizes legais e institucionais nos níveis nacional e estadual, a fim de orientar a oferta de cursos e a estruturação e o desenvolvimento curricular da rede de escolas por ele mantida, da qual faz parte a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”. Nessa linha, atua nas seguintes modalidades de educação profissional: cursos de aprendizagem industrial, educação profissional técnica de nível médio e educação tecnológica de graduação e de pós-graduação; qualificação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de trabalhadores nos diversos níveis.

No ensino superior, a oferta de cursos é estabelecida conforme as seguintes diretrizes:

- I. Responder à demanda comprovada da indústria, associada à ausência ou insuficiência de atendimento pelas redes públicas e privadas de ensino superior.
- II. Não comprometer as ofertas de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos.
- III. Estratégia preferencial de atendimento por meio de cursos superiores de graduação em tecnologia.
- IV. A oferta de cursos superiores deve ser viabilizada mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação.
- V. As parcerias com outras instituições de ensino superior devem ser consideradas oportunas e convenientes, tendo em vista:
 - o atendimento à demanda localizada e por tempo determinado;
 - a absorção e domínio de competências técnicas, administrativas e pedagógicas relacionadas ao ensino superior;
 - a realização de pesquisa acadêmica, tendo o SENAI e a indústria como campo privilegiado para essa ação.
- VI. As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se refere aos custos, benefícios e responsabilidades.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial foi concebido através de metodologia própria do SENAI denominada Metodologia SENAI de Educação Profissional.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” entende como extensão universitária os programas que visam difundir conhecimentos para a comunidade em geral. Os programas de pós-graduação *lato sensu* são estruturados de forma modular de tal maneira que os módulos possam se constituir em programas de extensão universitária para quem não tiver interesse em cursar o programa todo. Desta forma, pode-se atuar na oferta dos dois tipos de curso.

No ano de 2017, houve o ingresso da 14ª turma do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Iniciada com 40 alunos e de série anual.

No 1º semestre de 2017, houve o ingresso da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Sistemas Embarcados, iniciada com 19 alunos, 1ª Turma do Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais, iniciada com 11 alunos e da 1ª Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização *MBA* em Gestão de *Facilities*, iniciada com 23 alunos.

No 2º semestre de 2017, houve o ingresso da 2ª Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Sistemas Embarcados, iniciada com 22 alunos e da 2ª Turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização *MBA* em Gestão de *Facilities*, iniciada com 25 alunos. Foi iniciada a 1ª turma do Módulo de Extensão em Engenharia Econômica e Gestão de Projetos de Eficiência energética, com 26 alunos. Este Módulo de Extensão é parte integrante do Curso de Pós-Graduação em Eficiência Energética na Indústria. A Faculdade de Tecnologia Senai “Anchieta” ministra apenas um módulo deste curso, em forma de módulos de extensão, os demais módulos do curso são ministrados em outras Unidade do Senai de S.P., trata-se de um projeto especial realizado em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ) - *Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*.

No período em análise, as coordenações técnica e pedagógica prepararam, orientaram e acompanharam os professores na elaboração dos planos de ensino, notas de aula, desenvolvimento das aulas, avaliação do rendimento e recuperação, de acordo com a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Além disso, realizou-se o acompanhamento contínuo dos alunos, pela orientação educacional, coordenações técnica e pedagógica, para atender necessidades individuais e manteve-se as ações interdisciplinares realizadas em todos os termos do curso.

Em 2017, não foram ofertadas dependências nos dois semestres do ano em função do baixo número de alunos, impossibilitando a Faculdade de viabilizar a oferta.

O Portal Educacional foi disponibilizado aos alunos, está funcional e novas funções e recursos estão sendo agregados. As funções administrativas, apontamento de frequência, lançamento de notas, etc, foram realizadas sem problemas.

Quanto às Políticas de Atendimento aos Discentes, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” segue a legislação vigente quanto ao acesso de candidatos aos cursos da Instituição, ou seja, a Lei 9.384, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, notadamente no seu Artigo 44, inciso II, que determina que a educação superior deverá abranger os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. No entanto, vale ressaltar que houve o ingresso também de alunos que estavam com trancamento de matrícula e/ou transferidos de outras instituições.

De acordo como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, o planejamento e o desenvolvimento da educação profissional no SENAI/SP são orientados por diversos procedimentos do Sistema da Gestão. No que diz respeito às políticas de atendimento aos alunos pode-se destacar as diretrizes para avaliação do rendimento escolar, diretrizes para estágio supervisionado e avaliação da ação educativa.

Em relação às Políticas voltadas à Comunicação com a Sociedade, a Faculdade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando sua missão, valores e objetivos. Esta comunicação é dirigida tanto à comunidade interna como à externa. A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos e, no plano externo, a comunicação favorece a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente. Isso faz com que a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social seja valorizada e percebida por meio da qualidade dos produtos e serviços ofertados, como fruto do esforço e da inteligência do seu quadro de pessoal comprometido com a educação.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Para o público interno, são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita através da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade.

Dentre os recursos utilizados pela Faculdade no período em análise para a comunicação com a sociedade, pode-se destacar: *site* da Faculdade na internet; *site* das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na internet; correio eletrônico (*e-mail*); atendimento telefônico e central de chamadas telefônicas (*call center*); tratamento das reclamações e sugestões de clientes e mídias sociais, entre as quais o *Facebook*.

A par das principais estruturas e recursos próprios de comunicação com a sociedade, a Faculdade possui procedimentos de gestão que garantem a qualidade dos serviços de educação profissional. Um deles diz respeito ao relacionamento com o cliente. Serve para orientar o desenvolvimento de atividades futuras, por meio da coleta de dados sobre as necessidades e expectativas do cliente, bem como sua opinião sobre cursos e serviços oferecidos. O tema abrange a avaliação dos seguintes itens:

Itens Avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
Satisfação do cliente	Avaliação de satisfação (empresa e participante)
Reclamação do cliente	Registro de reclamação de cliente

Para o ano de 2017, foram definidas as seguintes metas, relacionadas com satisfação e reclamação de cliente:

Itens Avaliados	Meta
Satisfação do cliente	Obter Satisfação Média dos Clientes Participantes (Alunos) igual ou maior a 80% (oitenta por cento)
Reclamação do cliente	Tratar 100% (cem por cento) das reclamações de clientes

As ações planejadas e realizadas no ano de 2017, bem como os resultados obtidos são apresentados a seguir:

1. Disponibilizar o acesso ao Office 365 para os alunos e docentes e incentivar a utilização das diferentes ferramentas disponíveis na plataforma;

Resultado:

O acesso ao Office 365 foi realizado para os alunos e docentes, dos cursos de graduação e pós-graduação. O uso das ferramentas disponíveis foi incentivado, mas a utilização ainda está incipiente.

2. Manter o Programa de Bolsas Monitoria e Iniciação Científica;

Resultado:

Manteve-se o Programa de Bolsa Monitoria no curso de graduação, sendo concedidas bolsas para 4 alunos no 1º semestre de 2017 e para 2 alunos no 2º semestre de 2017, totalizando 6 alunos no ano. Manteve-se o Programa de Bolsa Iniciação Científica no curso de graduação, sendo concedidas bolsas para 4 alunos no 1º semestre de 2017 e no 2º semestre de 2017 não houve concessão.

No Programa de Iniciação Científica, para o curso de graduação, foram desenvolvidos trabalhos sobre Geração Automática de Códigos, Eficiência Energética, Lógica de Controle para Robôs Autônomos, Acionamento de Motor de Indução, Análise de Sistema de Regeneração montado em Elevadores de Passageiros, Controle de Luminosidade de Ambientes.

3. Promover a produção de trabalhos acadêmicos por alunos e professores;

Resultado:

Ao longo do ano e 2017, intensificamos a orientação aos alunos, principalmente os alunos de graduação das turmas de 6º semestre, sob a importância da correta elaboração da monografia referente ao Projeto de Conclusão de Curso. Foi incentivada a elaboração de artigos científicos pelos alunos inscritos no Programa de Iniciação Científica. Foi intensificada a orientação da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, em forma de Monografia para os alunos dos cursos de pós-graduação e tivemos a entrega das seguintes monografias, no ano de 2017:

- Estudo de um Sistema de Levitação Magnética via MATLAB: modelagem matemática, projeto de controle PID e simulação. Autor: Fernando Alves Medeiros. Orientador: Prof. Fernando Faria de Souza.
- Comparação dos Métodos Clássicos para o Sistema Eletrônico de Controle do Corpo de Borboleta utilizado em Motores de Combustão. Autor: Victor Freitas Souza. Orientador: Prof. Fernando Faria de Souza.
- Desenvolvimento de um Bloco Funcional baseado na Lógica Paraconsistente Anotada para aplicação em Controle de Processos usando Controladores Lógicos Programáveis. Autor: Eric Vinicius Ramos de Macedo. Orientador: Prof. Me. Vander Célio Nunes.
- Estudo Comparativo entre Técnicas de Controle: PID e Paraconsistente. Autor: José William Rodrigues Pereira. Orientadores: Prof. Me. Vander Célio Nunes e Prof. Me. Rudson de Lima Silva.

- Estudo dos Algoritmos *Fuzzy* e *Pid* ZIELGER-NICHOLS utilizando Linguagem VHDL e Plataforma FPGA. Autor: José Luiz Rosa dos Santos. Orientadores: Prof. Me. Rudson de Lima Silva e Prof. Fernando Faria de Souza.
 - Comunicação de Veículos Elétricos com a Rede Elétrica para um melhor Rendimento e Gestão. Autor: Renato Gomes Cesar de Almeida. Orientador: Prof. Me. Elias Felipe de Carvalho.
4. Realizar eventos de submissão de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo para a Banca de Avaliadores e para a comunidade acadêmica;

Resultado:

No 1º e 2º semestres de 2017 foram realizadas as Apresentações Oraís dos Projetos de Conclusão das Turma de 6º semestre, para a Banca de Avaliadores. Este evento é aberto à comunidade.

5. Realizar, semestralmente, a Mostra de Projetos Tecnológicos da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” (MOPTEC);

Resultado:

Foi realizada mostra de trabalhos acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo, no 1º e 2º semestres de 2017.

No 1º semestre de 2017 foi realizada a 9ª Mostra de Projetos Tecnológicos da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” (MOPTEC) e no 2º semestre de 2017 foi realizada a 10ª MOPTEC. No evento foram apresentados os projetos realizados pelos grupos de alunos do 6º Termo no Curso e vários trabalhos interdisciplinares realizados nas Unidades Curriculares de todos os semestres do curso. Também foram apresentados os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos bolsistas da iniciação científica. Os trabalhos acadêmicos referentes aos trabalhos de conclusão de curso apresentados em ambas edições da MOPTEC, foram incorporados ao acervo da biblioteca e disponibilizados para a comunidade.

6. Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes e o estabelecimento de estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio das coordenações técnica e pedagógica;

Resultado:

A coordenação técnica e pedagógica em conjunto com os professores dos cursos de graduação e pós-graduação tem acompanhado e realizado ações conjuntas para melhoria no desempenho dos alunos.

7. Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor e demais funcionários, por meio das coordenações técnica e pedagógica;

Resultado:

Essa ação foi realizada de forma contínua ao longo do ano de 2017 e foram realizadas ações pontuais de melhoria.

8. Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno;

Resultado:

Essa ação foi realizada semestralmente para os alunos de graduação e ao final de cada módulo para os alunos dos cursos de pós-graduação. As questões identificadas são tratadas junto aos docentes, colaboradores e encaminhadas para ao Comitê de Gestão da Unidade.

Em 2017, os questionários de satisfação foram aplicados e o resultado demonstrou uma satisfação acima da meta de 80% para o curso de graduação e de 85% para os cursos de pós-graduação.

9. Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias;

Resultado:

As reuniões foram realizadas com os alunos da graduação. As oportunidades de melhorias são tratadas junto aos docentes, colaboradores e encaminhadas para ao Comitê de Gestão da Unidade.

10. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas Acadêmicas;

Resultado:

O acompanhamento dos indicadores foi realizado em reuniões mensais realizadas pelo Comitê de Gestão. Nesta, caso seja observado algum problema, já é possível o planejamento de ações preventivas e/ou corretivas.

11. Intensificar a busca por oportunidades de estágio e divulgá-las no mural;

Resultado:

As oportunidades de estágio identificadas junto as empresas contatadas pela Faculdade foram divulgadas no mural e por meio de lista de contatos de e-mail dos alunos da graduação. Em 2017, o setor de estágio ampliou a busca por oportunidades em empresas e sites especializados, o que favorece a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

12. Discutir, em diferentes fóruns da Faculdade, possibilidades de melhoria das condições para desenvolvimento de projetos e pesquisa;

Resultado:

Essa discussão foi realizada nas reuniões dos colegiados da Faculdade, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), Conselho Técnico Pedagógico e o Conselho Consultivo da Faculdade. Não foram elencadas ações efetivas, mas algumas possibilidades estão sendo discutidas nesses fóruns.

13. Estudar a possibilidade de viabilizar a participação dos alunos em, pelo menos, um evento tecnológico externo ao longo do ano.

Resultado:

Alguns alunos da graduação participaram da FIEE 2017 – 29º Feira Internacional da Indústria Elétrica, Energia e Automação e da Feira IoT Latin America e o 2º Congresso IoT 2017.

Mediante a necessidade de divulgação da Faculdade, com o início da 15ª turma no 1º semestre de 2018, foram realizadas as ações a seguir:

1. Mala Direta para empresas e instituições. - Utilizou-se a base de dados com informações de contato das empresas que já se relacionaram ou que se relacionam com a Unidade para envio de correspondência, via correio, contendo carta de apresentação, cartaz e filipetas do Curso Superior;

Resultado:

Foram enviadas 3.308 (três mil, trezentos e oito) correspondências.

2. Envio de *e-mail marketing* para a lista de endereços eletrônicos do cadastro de contatos da Unidade, encaminhado com, aproximadamente, um mês de antecedência do início das inscrições para o processo seletivo;

Resultado:

Foram encaminhados cerca de 100 mil *e-mails marketing*, com um mês de antecedência do início das inscrições para o processo seletivo.

3. Preparo e suporte ao pessoal de recepção e secretaria para o atendimento telefônico;

Resultado:

Foi realizada uma oficina para preparação da equipe da recepção e secretaria.

4. Palestra para os alunos dos cursos técnicos da Escola;

Resultado:

Foram ministradas palestras para todas as turmas de 3º e 4º Termos dos Cursos Técnicos de Eletrônica e Mecatrônica da Escola SENAI “Anchieta”.

5. Comunicação visual na recepção da Faculdade;

Resultado:

Foram afixados cartazes de divulgação sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial nas áreas de acesso da Unidade.

6. Inserção de *banner* no *site* da Faculdade durante o período de inscrições;

Resultado:

Foi realizado.

7. Produção de Cartazes;

Resultado:

Foram produzidas e distribuídas 3.308 mil unidades.

8. Produção de Filipetas e Folders: 20.000 (vinte mil);

Resultado:

Foram produzidas e distribuídas 20.000 mil unidades.

9. Visitas às empresas contribuintes do SENAI-SP;

Resultado:

Foram visitadas 12 empresas.

10. Realização de visitas monitoradas à Faculdade para candidatos e/ou interessados.

Resultado:

Foram realizadas 9 visitas monitoradas.

Como resultado do conjunto das ações, no processo seletivo de 2018 obteve-se a quantidade de candidatos suficiente para compor a turma, com aproveitamento de todas as vagas, conforme tabela abaixo:

Sem.	2º/09	1º/10	2º/10	1º/11	2º/11	1º/12	2º/12	1º/13	2º/13	1º/14	2º/14	1º/15	2º/15	1º/17	1º/18
Candidatos	190	210	172	265	188	188	170	175	117	187	145	170	101	160	170
Vagas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Candidatos/vagas	4,7	5,2	4,3	6,6	4,7	4,7	4,2	4,3	3	4,7	3,7	4,3	2,5	4	4,4

A partir de 2017 o ingresso de alunos no Curso Superior passou a ser anual, por isso não há informações do 2º semestre de 2017.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2017, as questões relacionadas às Políticas Acadêmicas apontaram os seguintes resultados:

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Alunos pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017				
Este questionário foi aplicado para a Turma de série anual que cursou o 1º ano em 2017 e para a turma de série semestral que cursou o 5º semestre no ano de 2017				
Questões	Percentual por item			
	CT - Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa Afirmação.	NC - Não Concordam com essa Afirmação	NA - Não se Aplica, Desconhecem ou não tem como Avaliar essa Afirmação.
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.1 A organização didático-pedagógica da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta (Metodologia, Planos de Ensino, Avaliação...) atende às necessidades de formação.]	57%	40%	2%	2%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.2 Existem condições para desenvolvimento de projetos e pesquisa na Faculdade.]	45%	47%	6%	2%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.3 A Faculdade promove e incentiva a participação em eventos tecnológicos.]	42%	47%	8%	4%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.4 Os programas de bolsa monitoria e iniciação científica são do conhecimento de todos.]	55%	28%	8%	9%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.5 A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está instrumentalizada para atender a demanda por estágios acadêmicos.]	51%	45%	0%	4%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.1 A Faculdade divulga suas ações (eventos, calendários, prazos...) de forma eficaz.]	60%	32%	6%	2%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.2 A qualidade das informações prestadas à sociedade atende às expectativas.]	55%	40%	0%	6%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.3 A qualidade das informações prestadas à comunidade escolar atende às expectativas.]	58%	34%	2%	6%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.4 O serviço prestado pela Ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos.]	42%	36%	2%	21%
9ª Dimensão - Políticas de atendimento aos discentes [9.1 O atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica atende às necessidades dos alunos.]	66%	32%	0%	2%
9ª Dimensão - Políticas de atendimento aos discentes [9.2 O processo de acolhimento dos alunos novos é eficaz, pois fornece informações relevantes aos alunos.]	53%	43%	2%	2%

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Docentes pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017

Este questionário foi aplicado aos docentes que atuam no curso de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade

Questões / Afirmções	Percentual por item			
	CT- Concordam com essa Afirmção.	CP - Concordam Parcialmente com essa afirmção.	NC - Não concordam com essa afirmção.	NA - Não se aplica, desconhecem ou não tem como avaliar essa afirmção.
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.1 A organização didático-pedagógica da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta (Metodologia, Planos de Ensino, Avaliação...) atende às necessidades de formação.]	100%	0%	0%	0%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.2 Existem condições para desenvolvimento de projetos e pesquisa na Faculdade.]	50%	40%	10%	0%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.3 A Faculdade promove e incentiva a participação em eventos tecnológicos.]	70%	20%	10%	0%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.4 Os programas de bolsa monitoria e iniciação científica são do conhecimento de todos.]	90%	0%	0%	10%
2ª Dimensão - A política para o ensino, a pesquisa e a extensão [2.5 A Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta está instrumentalizada para atender a demanda por estágios acadêmicos.]	70%	30%	0%	0%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.1 A Faculdade divulga suas ações (eventos, calendários, prazos...) de forma eficaz.]	80%	20%	0%	0%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.2 A qualidade das informações prestadas à sociedade atende às expectativas.]	80%	20%	0%	0%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.3 A qualidade das informações prestadas à comunidade escolar atende às expectativas.]	90%	10%	0%	0%
4ª Dimensão - A comunicação com a sociedade [4.4 O serviço prestado pela Ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos.]	60%	10%	0%	30%
9ª Dimensão - Políticas de atendimento aos discentes [9.1 O atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica atende às necessidades dos alunos.]	100%	0%	0%	0%
9ª Dimensão - Políticas de atendimento aos discentes [9.2 O processo de acolhimento dos alunos novos é eficaz, pois fornece informações relevantes aos alunos.]	100%	0%	0%	0%

f. Análise dos Dados e das Informações

Ao longo do ano de 2017, as coordenações técnica e pedagógica realizaram o acompanhamento da ação docente, de forma consistente, auxiliando os alunos e professores na elaboração do planejamento, estratégias de ensino e elaboração de avaliações. Devido à implantação da 1ª turma do curso em série anual, houve um cuidado especial quanto ao planejamento e distribuição das atividades pedagógicas.

O acesso ao Office 365 foi ampliado, contudo a utilização por parte dos docentes e alunos ainda é tímida, existe muito espaço para utilização dos recursos disponibilizados.

Os Programas de Monitoria e Iniciação Científica foram mantidos, no entanto houve uma redução do número de alunos em comparação com o ano anterior. Devido à não entrada de novas turmas no ano

de 2016, houve uma sensível redução do número de alunos refletindo no número de alunos inscritos no Programa de Bolsa Monitoria e Iniciação Científica.

Apesar da existência de alguns alunos com dependências, não foi possível realizá-las devido ao pequeno número de alunos que poderiam cursar nos respectivos semestres.

Da mesma forma que nos anos anteriores, a Mostra de Trabalhos Acadêmicos provocou a mobilização de alunos e professores, de forma positiva, disseminando o conhecimento para toda a comunidade. O mesmo pode-se dizer da MOPTEC.

A Faculdade tem desenvolvido ações buscando melhorar a qualidade da produção técnica e científica, com destaque para a produção das monografias e trabalhos de conclusão de curso nos cursos de pós-graduação e no relatório técnico dos trabalhos de conclusão de curso da graduação.

Todas as ações planejadas para o ano de 2017 foram realizadas, o que reafirma o compromisso da Faculdade em realizar um atendimento de excelência. Além disso todas as ações apontadas pela CPA referentes à avaliação do ano de 2016 também foram consideradas, analisadas e realizadas as consideradas pertinentes.

O resultado na avaliação de satisfação dos alunos manteve-se em ótimo nível, superando as metas em alguns casos.

Os resultados do questionário elaborado pela CPA relacionados às Políticas Acadêmicas demonstram uma satisfação significativa de todos os envolvidos em grande parte dos temas abordados.

Contudo, observa-se que alguns itens, nos resultados obtidos junto aos alunos e docentes, apresentaram resultados que apontam a necessidade de ações de melhoria, são eles:

- 2ª Dimensão – A política para o ensino, a pesquisa e a extensão - [2.2 - Existem condições para desenvolvimento de projetos e pesquisa na Faculdade.]
- 2ª Dimensão – A política para o ensino, a pesquisa e a extensão - [2.3 - A Faculdade promove e incentiva a participação em eventos tecnológicos.]
- 4ª Dimensão – A comunicação com a sociedade - [4.4 – O serviço prestado pela Ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos.]

g. Análise Global 2015-2017

Durante o ano de encerramento do ciclo avaliativo e ao longo dos anos do mesmo, solidificamos o padrão de tratar as dificuldades encontradas nas reuniões dos colegiados: Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e no fórum *Encontro Discente*. Outro fórum gestor, onde são discutidas questões da Unidade, é o Comitê de Gestão SENAI “Anchieta”. Dessas discussões nascem as ações de melhorias.

No cotidiano da Faculdade, a coordenação discute com os docentes, individualmente e em grupo, os resultados obtidos e as necessidades de melhoria. Também mantém um relacionamento bastante próximo com os alunos, procurando identificar eventuais necessidades individuais e/ou coletivas.

Vale destacar que a avaliação dos alunos em relação à Faculdade estar instrumentalizada para atender a demanda de estágio, que estava em 82% em 2015 e 2016, subiu para 96% em 2017, o que demonstra a eficácia de ações realizadas para captação e divulgação de oportunidades de estágio para os alunos.

De 2015 a 2017, foram reproduzidos *folders* com informações detalhadas sobre o curso, os quais foram enviados às empresas, e também estão disponibilizados aos visitantes no balcão da recepção. Com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação, também são realizados eventos internos tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos.

A diminuição de cartazes e filipetas em 2017, comparando-se com o biênio 2015 e 2016, deve-se ao fato de neste ano a divulgação ter como público-alvo os funcionários das indústrias.

Ao longo do ciclo avaliativo a Faculdade promoveu o desenvolvimento da Iniciação Científica, conforme diretrizes apontadas no PDI.

h. Ações com Base na Análise

Para o ano de 2018, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Ampliar a disponibilização do Office 365 bem como estimular a utilização, por meio de ações específicas, de seus amplos recursos nas atividades acadêmicas e pedagógicas;
2. Manter e, se possível ampliar o Programa de Bolsas Monitoria e Iniciação Científica;
3. Ampliar, por meio de ações específicas, a produção de Trabalhos Acadêmicos;
4. Realizar evento de submissão dos Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projetos Eletrônicos para Automação do 6º Termo para Banca de Avaliadores e para a comunidade acadêmica;
5. Realizar semestralmente, a mostra de Projetos Tecnológicos da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” (MOPTEC);
6. Manter o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, suas dificuldades acadêmicas e pessoais, e em ações conjuntas com os docentes e o estabelecimento de estratégias diversificadas para melhorar o rendimento escolar, por meio das coordenações técnica e pedagógica;
7. Desenvolver um calendário de avaliações escritas e práticas, proporcionando aos alunos e docentes uma melhor organização e preparação;
8. Desenvolver ações específicas com o objetivo de melhorar a qualidade na elaboração de itens de avaliação;
9. Manter de forma contínua o acompanhamento da relação aluno/professor e demais funcionários, por meio das coordenações técnica e pedagógica;
10. Aplicar questionário sobre a satisfação do aluno, visando identificar, entre outras informações, a relação professor/aluno;
11. Realizar duas reuniões semestrais do “Encontro Discente”, com um representante de cada turma, visando identificar necessidades e dificuldades dos alunos, em todos os aspectos, e também identificar oportunidades de melhorias;
12. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas Acadêmicas;
13. Intensificar a busca por oportunidades de estágio e divulgá-las no mural;
14. Discutir, em diferentes fóruns da Faculdade, possibilidades de melhoria das condições para desenvolvimento de projetos e pesquisa;
15. Estudar a possibilidade de viabilizar a participação dos alunos em, pelo menos, um evento tecnológico externo ao longo do ano;

16. Eleger um aluno representante de turma, para estabelecer mais um canal de comunicação entre alunos e Faculdade.

iv. Eixo 4: Políticas de Gestão

Este *Eixo* contempla a *Dimensão 5* - Políticas de Pessoal; a *Dimensão 6* - Organização e Gestão da Instituição e a *Dimensão 10* - Sustentabilidade Financeira, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

a. Desenvolvimento

Este *Eixo* contempla a *Dimensão 5* - Políticas de Pessoal; a *Dimensão 6* - Organização e Gestão da Instituição e a *Dimensão 10* - Sustentabilidade Financeira, dispostas no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

As políticas de contratação, remuneração e desenvolvimento de pessoal são tratadas pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH) do SENAI/SP. O planejamento e o desenvolvimento de recursos humanos são orientados pelos seguintes procedimentos do Sistema de Gestão do SENAI/SP:

a) Diretrizes para o Provimento de Vagas

O documento “Diretrizes para o Provimento de Vagas” assegura a lotação por profissionais habilitados e que atendam aos objetivos do SENAI/SP. São adotados os seguintes processos:

- **Movimentação Funcional:** por alteração de jornada, alteração de área de atuação, alteração de componente curricular e alteração do órgão de lotação; por reaproveitamento interno; por transferência de local de trabalho e movimentação simultânea.
- **Movimentação Simultânea:** é o processo que possibilita ao funcionário do SESI-SP e do SENAI-SP a mudança de local de trabalho, entre funcionários com o mesmo cargo e da mesma Instituição, desde que a movimentação não ocasione prejuízo às atividades em desenvolvimento e que os funcionários não estejam em período de experiência.
- **Processo Seletivo:** externo e/ou interno e por aproveitamento de cadastro reserva oriundo de processos seletivos anteriores.

b) Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos

A Política de Qualificação Profissional apresentada no PDI da Faculdade está regulamentada pelo Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Este manual visa orientar a elaboração do PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoal) do SENAI/SP, envolvendo todas as Unidades Operacionais e órgãos da Administração Central em programas de Qualificação Profissional e Treinamentos.

Esses programas visam preparar ou desenvolver recursos humanos para o exercício de uma função ou execução das atividades que caracterizam um posto de trabalho, com participação presencial ou a distância, utilizando-se de estratégias como: curso, seminário/palestra, congresso, estágio, workshop, visita técnica e feiras. Na elaboração do PDP da Unidade são levados em consideração os indicadores de desempenho com suas respectivas metas para o ano corrente e o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) conforme aplicabilidade no perfil ocupacional do funcionário.

Para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários alguns procedimentos foram estruturados pela DRH:

- Procedimento para Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce do comprometimento da saúde dos funcionários, contribuindo para a minimização e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, por meio de acompanhamento do Médico do Trabalho.
- Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): – Estabelece uma sistematização de ações que visam à identificação precoce, a avaliação e o controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho que podem levar ao comprometimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para a minimização dos riscos de agravo à saúde para os empregados do SENAI/SP e para terceiros que nele venham a desenvolver suas atividades. Estabelece, ainda, ações preventivas de controle no ambiente laboral que contribuam para os objetivos da gestão ambiental, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e, em consequência, do desempenho geral dos serviços prestados, com reflexos positivos sobre a qualidade do ensino ou produto.
- Procedimento para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): – É o documento histórico-laboral individual, do trabalhador que presta serviço à empresa, destinado a prestar informações ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), relativas à efetiva exposição a agentes nocivos que, entre outras informações, registra dados administrativos, atividades desenvolvidas, registros ambientais com base no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), no PPRA, e nos resultados de monitoração biológica com base no PCMSO.
- Procedimento para Registro e Elaboração de Estatísticas de Acidentes do Trabalho: – Estabelece critérios para o preenchimento dos formulários de comunicação e estatística de acidentes do trabalho, garantindo o registro dos fatos fundamentais relacionados com os mesmos, de modo a proporcionar meios de orientação aos esforços preventivos. Indica as medidas corretivas específicas, fazendo referência às falhas ou aos meios de correção das condições ou circunstâncias que culminaram no acidente.

c) Resolução RE-19/09 que institui o Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP

O Programa de Bolsas de Estudos em Curso Superior do SENAI/SP, sob a coordenação da DRH, foi criado com os seguintes objetivos:

- proporcionar condições para que os funcionários possam frequentar cursos superiores promovidos pela própria Instituição;
- possibilitar a qualificação de funcionários em cursos de graduação e de pós-graduação a fim de elevar o desempenho desses profissionais e, conseqüentemente, propiciar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo SENAI/SP.

d) Plano de Remuneração e Evolução Profissional (PREP)

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI/SP e que abrange toda a estrutura hierárquica, exceto cargos de gestão, tendo sido elaborado com as seguintes finalidades:

- criar padrões e critérios para que o funcionário possa obter crescimento profissional;
- possibilitar reconhecimento ao funcionário em função do desempenho apresentado;
- reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;

- criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho;
- reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados.

Para cada cargo foi criado um Perfil Ocupacional contendo, além das atribuições, todos os requisitos de escolaridade, experiência e conhecimentos, necessários para ingresso no SENAI/SP e para acesso a cargos mais altos.

Cada cargo foi planejado de modo a ter sua própria carreira, permitindo ao funcionário evoluir profissionalmente sem necessidade de movimentação para cargo mais alto; no entanto, o funcionário também pode, quando do surgimento de uma vaga para cargo mais alto, desde que atenda aos requisitos exigidos, candidatar-se para ocupá-la, inscrevendo-se e participando de processo seletivo interno.

Em complemento ao PREP, para um alinhamento da atuação do funcionário com o planejamento estratégico da Instituição (Missão, Visão, Valores, Objetivos, Indicadores e Metas) foi criado o Acordo de Desempenho Individual (ADI). Este Acordo é firmado entre o avaliador e o avaliado, utilizando metas pré-estabelecidas para:

- adequar o desempenho do avaliado de acordo com o Perfil Ocupacional do cargo;
- aumentar a produtividade (qualidade, tempo e custo); e aprimorar as competências requeridas.

As ações planejadas e realizadas no ano de 2017, no âmbito das Políticas de Pessoal, bem como os resultados obtidos são apresentados a seguir:

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre;

Resultado Obtido:

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) foi realizada em fevereiro de 2018, com palestras sobre Meditação e Bem-Estar.

2. Realizar todas as ações previstas no PPRA;

Resultado:

Todas as ações do PPRA foram realizadas e foram realizadas auditorias pelos Técnicos de Segurança do Trabalho da Diretoria de Recursos Humanos do Senai-SP.

Os indicadores relacionados com as ações prevista no PPRA tiveram as seguintes metas e resultados:

Indicadores	Meta	Resultado
Nº de Acidentes Envolvendo Funcionários	0	0
Nº de Acidentes Envolvendo Alunos	0	0
Nº de Acidentes Envolvendo Terceiros	0	0

3. Realizar treinamentos para funcionários;

Resultado:

Os indicadores relacionados com as ações previstas para realização de treinamentos dos funcionários tiveram as seguintes metas e resultados:

Indicadores	Meta	Resultado
Tempo Médio de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	60 h	22,87 h
Taxa de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	100%	76,67%

4. Desenvolver o PREP e dar *feedback* individual a todos os funcionários avaliados.Resultado:

Essa ação foi realizada com todos os funcionários.

No que se refere à Organização e Gestão Institucional, de acordo com o seu Regimento, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” possui, na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção e, como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos compostos pela Coordenação Pedagógica, Coordenação Técnica, Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A gestão estratégica se deu em constantes reuniões entre a Direção e coordenação técnica e pedagógica para antecipar problemas e buscar soluções. Dessa forma, foram mantidas e ampliadas as ações para minimizar a evasão, melhorar a relação do aluno com os diversos setores da Faculdade, orientação aos docentes para melhorar a relação professor/aluno, dentre outras.

A coordenação técnica e pedagógica foi presente e atuante, estabelecendo proximidade com os alunos e docentes, sempre aberta ao diálogo, buscando identificar necessidades pessoais e acadêmicas.

A Faculdade manteve os canais de comunicação com os alunos, por meio de quadro de avisos, mensagens eletrônicas por *e-mail*, avisos orais em sala de aula e comunicados por escrito. Além desses canais, a faculdade manteve também a Ouvidoria.

A Instituição possui um sistema de informação avançado, eficiente e que atende plenamente às necessidades.

A Unidade possui um grupo gestor denominado Comitê de Gestão. Este grupo é composto pelos responsáveis de todos os setores da Unidade e mantém reuniões periódicas, mensais. O Comitê de Gestão discute todas as ações, processos e resultados da Unidade; dessa forma é, ao mesmo tempo, uma fonte geradora e absorvedora de propostas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante da Faculdade e CPA.

A Faculdade atua com base nos procedimentos do sistema de gestão, nos referenciais de gestão originados na análise crítica desse sistema, e no Plano Escolar, anteriormente referenciados. Contudo,

a Faculdade orienta-se para resultados, principalmente os relacionados com a satisfação dos alunos e a melhoria contínua dos processos. Nesse sentido, o processo de melhoria contínua funciona como fator de aprendizado institucional imprescindível para a continuidade dos trabalhos.

As ações planejadas e realizadas no ano de 2017, no âmbito da Organização e Gestão da Instituição, bem como os resultados obtidos são apresentados a seguir:

1. Realizar as reuniões do Conselho Consultivo, de acordo com o planejado no Calendário Escolar;

Resultado:

Levando em conta o período em análise, foram realizadas duas reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da Faculdade, respectivamente nos dias 23 de fevereiro de 2017 e 21 de agosto de 2017:

- Na reunião de fevereiro, foram discutidos os seguintes assuntos:
 - Panorama das novas turmas de pós-graduação e de graduação.
 - Reporte sobre o trabalho da CPA em andamento.
 - Esclarecimentos sobre as características do curso de MBA da Faculdade.
 - Informada a visita de representante da Universidade Técnica de Ciências Aplicadas de *Wildau* – Alemanha.
 - Aprovação da sugestão de convidar representante egresso para próxima composição da CPA.
 - Ratificação da divisão em séries anuais do curso de graduação em quatro períodos letivos.
 - Aprovação da proposta de considerar a conclusão da 1ª série anual como condição escolar obrigatória para obtenção do benefício de bolsa monitoria no curso de graduação.
- Na reunião de agosto, foram discutidos os seguintes assuntos:
 - Apresentação dos novos representantes docentes, alunos e comunidade do Conselho Consultivo.
 - Relato sobre o início de duas novas turmas de pós-graduação, iniciadas em julho de 2017.
 - Relato sobre a forma utilizada pela Faculdade para aproximação com representantes de empresas e instituição dos alunos.
 - Consulta sobre o interesse da Faculdade em participar do programa universitário específico de empresa de área tecnológica e em fórum sobre internet das coisas.
 - Discussão e abordagem sobre os vetores tecnológicos relevantes nas empresas representadas no Conselho, são eles: NR 12, automação predial e internet das coisas.
 - Anuncio do processo seletivo para formação da turma de 2018, do curso de graduação.
 - Esclarecimento sobre medidas adotadas pela administração central do Senai-SP em relação à pós-graduação *lato sensu*.

2. Realizar, pelo menos, duas reuniões no ano do Conselho Técnico-Pedagógico e Realizar, pelo menos, duas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE, por ano;

Resultado:

O Conselho Técnico-Pedagógico e o NDE realizaram reuniões conjuntas nos dias 08 de abril de 2017 e 22 de novembro de 2017:

- Na reunião de abril, foram discutidos os seguintes pontos:
 - Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial em regime anual: análise e planejamento conjunto.
 - Análise dos indicadores de aproveitamento, frequência e evasão escolar.
 - Apresentação e discussão inicial sobre os apontamentos realizados na Mesa Redonda de 13 de outubro de 2016.
 - Participação na Feira INOVA SENAI 2017.
 - Aplicação de aulas de reforço para os alunos suplentes do curso de graduação;
 - Solicitação do NDE para o estabelecimento de um calendário anual de avaliação, concentrando as avaliações escritas e práticas em dias consecutivos, em períodos específicos no calendário escolar.
 - Solicitação do NDE para a criação de linhas de pesquisa definidas para o Programa de Iniciação Científica.

- Na reunião de novembro de 2017, foram discutidos os seguintes temas:
 - Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial em regime anual: resultados parciais e ações de melhorias.
 - Discussão e contribuições para a construção do novo processo de avaliação para 2018.
 - Discussão sobre o acúmulo de atividades para a turma do 1º ano do curso de graduação.
 - Melhorias e padronização do modelo para elaboração do Plano de Ensino, para 2018.
 - Discussão sobre possíveis ações para minimizar excesso de faltas.
 - Modificação do cálculo da nota final dos alunos, de regime anual, para ser implantada em 2018.

O NDE não realizou reuniões ordinárias em 2017, pois realizou reuniões conjuntas com o Conselho Técnico-Pedagógico.

3. Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA;

Resultado:

A CPA realizou reuniões nos dias 27 de setembro e 16 de novembro de 2017.

Na reunião de setembro a CPA elaborou o Plano de Trabalho para a elaboração do relatório de autoavaliação.

Na reunião de novembro a CPA discutiu alguns resultados coletados na Faculdade, elaborou o questionário a ser aplicado aos alunos e docentes e discutiu sobre formas de sensibilização junto aos alunos e docentes.

4. Realizar um encontro com ex-alunos que possuíam financiamento e estão com pendências financeiras com a Faculdade;

Resultado:

Os encontros foram realizados em maio de 2017 e novembro de 2017 e foi presidido pelo Diretor da Faculdade.

5. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas de Gestão;

Resultado:

Esses indicadores foram acompanhados em reuniões mensais realizadas pelo Comitê de Gestão.

6. Estudar um novo formato para o Boletim Informativo visando atingir um número maior de leitores;

Resultado:

A Faculdade decidiu suspender a elaboração dos Boletim Informativo.

7. Intensificar a divulgação do Conselho Consultivo e da CPA;

Resultado:

A intensificação foi realizada por meio de publicação das informações referentes ao Conselho Consultivo e CPA no quadro de avisos da Faculdade, *mailist* dos alunos e exposição oral nas salas de aulas.

8. Apresentar ao Comitê de Gestão SENAI “Anchieta” os resultados dos questionários aplicados aos alunos, docentes e colaboradores da Faculdade, para conhecimento e análise.

Resultado:

Os resultados dos questionários foi encaminhado ao Comitê de Gestão e analisado nas reuniões mensais. O Comitê determinou a execução de ações com base nos resultados apresentados.

Quanto à Sustentabilidade Financeira, vale destacar que o SENAI é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% (um por cento) do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% (três por cento) do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Os 97% (noventa e sete por cento) restantes são transferidos para o SENAI e distribuídos da seguinte maneira:

- 85% (oitenta e cinco por cento) para o Departamento Regional em cujo âmbito se situam as empresas contribuintes;
- 5% (cinco por cento) para a manutenção do Departamento Nacional;
- 2% (dois por cento) para a manutenção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- 4% (quatro por cento) para a constituição de auxílio a Departamentos Regionais cuja arrecadação é insuficiente para cobrir despesas administrativas e operacionais;
- 4% (quatro por cento) para os planos de ampliação das atividades do SENAI nas regiões Norte e Nordeste do País.

A contribuição adicional, no valor de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o salário contribuição das empresas com mais de 500 (quinhentos) empregados, é recolhida e fiscalizada diretamente pelo SENAI e sua aplicação, gerenciada pelo Departamento Nacional, é dirigida para a:

- assistência aos empregadores na elaboração e execução de programas de treinamento de pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem na empresa;
- concessão de bolsas de estudo para formação continuada de capacitação e aperfeiçoamento a pessoal de direção e a empregados selecionados das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administrativos e técnicos do próprio SENAI.

Embora o SENAI conte com as receitas descritas acima, a manutenção da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” está orientada pelo princípio da autos sustentação.

Com base nas diretrizes estratégicas e orçamentárias do SENAI/SP, o planejamento da produção da educação profissional é feito, anualmente, no momento da elaboração do plano escolar e do plano de matrículas. Para tanto, são considerados os requisitos relacionados aos cursos, aos clientes e às necessidades de prover recursos. A partir daí, são gerados os planos de produção, orçamento e investimento.

O acompanhamento e a execução dos referidos planos são feitos por intermédio de sistemas operacionais e de relatórios mensais, emitidos pela Administração Central do SENAI/SP e, também, por meio de relatórios extraídos dos sistemas informatizados disponíveis na Unidade, conforme tabela abaixo:

Itens avaliados	Instrumentos de avaliação e coleta de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento da produção • Planejamento do orçamento • Execução orçamentária • Plano Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise documental • Acompanhamento da Execução Orçamentária

Toda ação planejada converge para o orçamento anual e toda ação realizada implica execução orçamentária, considerando as diretrizes do SENAI/SP anteriormente descritas. As tabelas a seguir apresentam dados financeiros, de despesas e receitas, da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” do ano 2017:

Despesas

	Elemento de despesa	Valor realizado (R\$)
Planejado	Despesas com pessoal	1.289.258,00
	Despesas de custeio	33.962,00
	Total planejado das despesas	1.323.220,00
Realizado	Remuneração de docentes	373.422,50
	Remuneração de pessoal técnico-administrativo	76.865,12
	Encargos com docentes	312.940,70
	Encargos com pessoal técnico-administrativo	66.288,05
	Despesas de custeio	44.008,48
	Total realizado das despesas	873.524,82

Receitas

	Elemento de receita	Valor realizado (R\$)
Planejado	Receitas – Mensalidades	595.146,00
	Total planejado das receitas	595.146,00
Realizado	Receitas – Mensalidades	492.918,03
	Receitas– Multas e juros de mora	1.945,20
	Receitas – Taxa de Inscrição	21.440,00
	Repasse da Mantenedora	357.221,29
	Total realizado das receitas	873.524,82

Conforme tabela a seguir, a concessão de bolsas resultou em R\$ 54.330,60 em valores não recebidos e R\$ 243.846,00 em mensalidades financiadas, que poderão ser recebidas após a conclusão da fase escolar, com carência de 6 meses. Em 2017 foram concedidas 70 bolsas, em relação às 65 bolsas de 2016, representando um acréscimo de aproximadamente 6,9%, e decréscimo de 54,44% em relação às 150 bolsas de 2015. Quanto ao financiamento, os 57 alunos beneficiados representam decréscimo de 55,88% em relação aos 102 alunos de 2016, e de 61% em relação aos 146 alunos de 2015.

Vale ressaltar que no 2º semestre de 2016 não houve ingresso de turma no Curso Superior o que, em parte, justifica a diminuição da quantidade de benefícios concedidos.

Benefícios	1º sem/2017	Valor (R\$)	2º sem/2017	Valor (R\$)	Total (Benefícios)	Total (R\$)
Bolsa Monitoria (18%)	4	3.080,16	2	1.540,08	6	4.620,24
Bolsa Iniciação Científica (18%)	4	3.080,16	0	0	4	3.080,16
Bolsa Empresa contribuinte do SENAI-SP (10%)	6	2.566,80	5	2.139,00	11	4.705,80
Bolsa IEF (20%)	26	22.245,60	23	19.678,80	49	41.924,40
Financiamento (integral)	33	141.174,00	24	102.672,00	57	243.846,00
Total Geral (Benefícios e Valores em Reais)					127	298.176,60

Tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e a Escola SENAI “Anchieta” estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, os resultados apresentados na tabela a seguir, relativos às despesas, receitas e investimento representam as somas dos planejados e dos resultados da Faculdade no Curso de Graduação e da Escola, nos Cursos Técnicos, de Iniciação profissional e de Formação Continuada, e nos Serviços Técnicos e Tecnológicos no ano de 2017.

Receita e despesa no ano 2017 da Unidade

	Orçamento (R\$)	
	Receita	Despesa
Planejado	2.367.000,00	7.039.000,00
Realizado	2.155.000,00	6.785.000,00

Conforme o Artigo 2º do Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio. O SENAI/SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade a infraestrutura física, o corpo docente e técnico-administrativo.

Em 2017, não ocorreram investimentos. Em 2016 esse valor resultou em R\$ 469.377,05 (quatrocentos e sessenta e nove mil reais e trezentos e setenta e sete centavos), 11,45% acima dos R\$ 421.148,46 (quatrocentos e vinte e um mil, cento e quarenta e oito reais e quarenta e seis centavos) realizados em 2015.

As despesas realizadas com pessoal – docentes e pessoal técnico-administrativo – representam 97% (noventa e sete por cento) da despesa total da Faculdade. A despesa de custeio, que corresponde a 3% (três por cento), é composta, principalmente, por gastos com a divulgação, manutenção e recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

No cômputo geral, as despesas realizadas corresponderam a 92% (noventa e dois por cento) das previstas.

No período em avaliação, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” cumpriu todas as obrigações trabalhistas, não restando qualquer pendência neste campo dos deveres da Instituição.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2017, as questões relacionadas às Políticas de Gestão apontaram os seguintes resultados:

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Alunos pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017				
Este questionário foi aplicado para a Turma de série anual que cursou o 1º ano em 2017 e para a turma de série semestral que cursou o 5º semestre no ano de 2017				
Questões	Percentual por item			
	CT - Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa Afirmação.	NC - Não Concordam com essa Afirmação	NA - Não se Aplica, Desconhecem ou não tem como Avaliar essa Afirmação.
5ª Dimensão - Políticas de pessoal [5.1 O número de pessoal docente e técnico-administrativo atende aos objetivos e funções da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.]	64%	32%	2%	2%
5ª Dimensão - Políticas de pessoal [5.2 A política de carreira e os incentivos do SENAI fazem com que os profissionais se dediquem mais ao trabalho.]	43%	42%	4%	11%
5ª Dimensão - Políticas de pessoal [5.3 Os ambientes de trabalho/estudo da Faculdade favorecem o aprendizado.]	68%	30%	0%	2%
6ª Dimensão - Organização e gestão da Instituição [6.1 O funcionamento e autonomia para tomada de decisões do Conselho Consultivo atendem às necessidades.]	38%	36%	2%	25%
6ª Dimensão - Organização e gestão da Instituição [6.2 O funcionamento e autonomia para tomada de decisões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendem às necessidades.]	32%	40%	4%	25%
6ª Dimensão - Organização e gestão da Instituição [6.3 O Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico do Curso estão acessíveis a todos.]	53%	32%	8%	8%
10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira [10.1 Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente.]	45%	36%	2%	17%
10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira [10.2 Os recursos que a Faculdade possui são suficientes para realizar serviços de qualidade.]	51%	36%	2%	11%

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Docentes pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017

Este questionário foi aplicado aos docentes que atuam no curso de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade

Questões / Afirmações	Percentual por item			
	CT- Concordam com essa Afirmção.	CP - Concordam Parcialmente com essa afirmção.	NC - Não concordam com essa afirmção.	NA - Não se aplica, desconhecem ou não tem como avaliar essa afirmção.
5ª Dimensão - Políticas de pessoal [5.1 O número de pessoal docente e técnico-administrativo atende aos objetivos e funções da Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.]	70%	30%	0%	0%
5ª Dimensão - Políticas de pessoal [5.2 A política de carreira e os incentivos do SENAI fazem com que os profissionais se dediquem mais ao trabalho.]	30%	40%	30%	0%
5ª Dimensão - Políticas de pessoal [5.3 Os ambientes de trabalho/estudo da Faculdade favorecem o aprendizado.]	90%	10%	0%	0%
6ª Dimensão - Organização e gestão da Instituição [6.1 O funcionamento e autonomia para tomada de decisões do Conselho Consultivo atendem às necessidades.]	80%	10%	0%	10%
6ª Dimensão - Organização e gestão da Instituição [6.2 O funcionamento e autonomia para tomada de decisões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendem às necessidades.]	80%	10%	0%	10%
6ª Dimensão - Organização e gestão da Instituição [6.3 O Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico do Curso estão acessíveis a todos.]	90%	0%	0%	10%
10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira [10.1 Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente.]	70%	0%	0%	30%
10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira [10.2 Os recursos que a Faculdade possui são suficientes para realizar serviços de qualidade.]	50%	20%	0%	30%

b. Análise dos Dados e das Informações

Todas as ações referentes às Políticas de Pessoal foram realizadas, o que reafirma o compromisso da Instituição com seus recursos humanos.

Das metas estabelecidas para os indicadores do Sistema de Gestão relacionados aos recursos humanos, a meta referente ao Tempo Médio de Capacitação de Docentes a Equipe de Apoio Educacional não foi atingida. Porém, foram treinados aproximadamente 77% do corpo docente, o que reafirma a importância que a Faculdade atribui à capacitação dos funcionários.

Quanto aos indicadores relacionados à saúde e segurança, todas as metas foram alcançadas.

Em relação à Organização e Gestão Institucional, pode-se observar que a Faculdade ampliou sua atuação na pós-graduação.

O Conselho Consultivo e o Conselho Técnico-Pedagógico reuniram-se ordinariamente, conforme previsto e mostraram-se atuantes e decisivos na gestão da Faculdade.

O NDE realizou reuniões conjuntas com o Conselho Técnico-Pedagógico.

Analisando os dados referentes ao financeiro e produção, tendo em vista que a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e a Escola SENAI “Anchieta” estão inseridas na mesma Unidade do SENAI/SP, observa-se que a meta para o indicador Receita apresentou resultado satisfatório, ficando próximo a meta estabelecida.

O indicador Despesa ficou abaixo da meta. As despesas realizadas corresponderam a 96% das despesas previstas, o que reflete a eficácia das medidas de economia adotadas pela Unidade.

Em 2017, a Sustentabilidade Financeira da Unidade SENAI “Anchieta” foi de 27,38%, frente a uma meta de 28,61%.

Os resultados do questionário elaborado pela CPA relacionados às Políticas de Gestão, demonstram uma satisfação significativa de todos os envolvidos em grande parte dos temas abordados.

Porém, alguns itens, apontados pelos docentes, resultaram relevantes percentuais de concordância parcial e não concordância, a CPA destaca esses itens a seguir:

- Políticas de pessoal – A política de carreira e os incentivos do SENAI fazem com que os profissionais se dediquem mais ao trabalho.
- Sustentabilidade financeira – Os recursos que a Faculdade possui são suficientes para realizar serviços de qualidade.

A CPA destaca também alguns itens, apontados pelos alunos, que resultaram relevantes percentuais de concordância parcial, não concordância e não se aplica ou desconhecem:

- 5ª Dimensão - Políticas de pessoal – [5.2 A política de carreira e os incentivos do SENAI fazem com que os profissionais se dediquem mais ao trabalho.]
- 6ª Dimensão - Organização e gestão da instituição – [6.1 O funcionamento e autonomia para tomada de decisões do Conselho Consultivo atendem às necessidades.]
- 6ª Dimensão - Organização e gestão da instituição – [6.2 O funcionamento e autonomia para tomada de decisões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) atendem às necessidades.]
- 6ª Dimensão - Organização e gestão da instituição – [6.3 Regimento da Faculdade e o Projeto Pedagógico estão acessíveis a todos.]
- 10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira – [10.1 Os recursos orçamentários da instituição são aplicados de forma eficiente.]
- 10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira – [10.2 Os recursos que a Faculdade possui são suficientes para realizar serviços de qualidade.]

c. Análise Global 2015-2017

Ao longo do ciclo avaliativo observa-se que a Faculdade manteve seu compromisso com os recursos humanos e manteve sua política de pessoal. Com destaque para os programas promovidos pela instituição com vias a capacitação dos docentes.

Percebe-se a importância que tem o processo de ensino e aprendizagem no olhar do corpo gestor, como função essencial da Faculdade, quando se observa as ações da Direção da Faculdade, assessorada pelas coordenações técnica e pedagógica e demais membros da equipe escolar.

Destaca-se ainda o posicionamento ético e profissional na tomada de decisões e a constante preocupação com a motivação do aluno, sempre buscando a vinculação entre a educação profissional e tecnológica, o trabalho e as práticas sociais.

A Unidade SENAI “Anchieta”, ao longo do ciclo avaliativo, manteve os indicadores de sustentabilidade financeira dentro dos níveis determinados pela instituição.

A CPA, NDE, Conselho Consultivo e Conselho Técnico Pedagógico, ao longo deste período, tiveram papel relevante e atuante, indicando caminhos, elencando ações de melhoria e obtendo respaldo da Equipe Escolar e Corpo Gestor da Unidade SENAI “Anchieta”.

Outro destaque do período que compreende o Ciclo Avaliativo, é o crescimento na linha de cursos da pós-graduação, com oferta de novos títulos de cursos e ampliação do número de alunos.

d. Ações com Base na Análise

Neste tópico, serão apresentadas as ações planejadas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Faculdade.

Para o ano de 2018, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) no 2º semestre;
2. Realizar todas as ações previstas no PPRA;
3. Realizar treinamentos para funcionários;
4. Desenvolver o PREP e dar *feedback* individual a todos os funcionários avaliados;
5. Realizar as reuniões do Conselho Consultivo, de acordo com o planejado no Calendário Escolar;
6. Realizar, pelo menos, duas reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico por ano;
7. Realizar, pelo menos, duas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE por ano;
8. Realizar reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
9. Realizar um encontro com ex-alunos que possuíam financiamento e estão com pendências financeiras com a Faculdade;
10. Continuidade do acompanhamento das metas dos indicadores de gestão, estabelecidas pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionadas às Políticas de Gestão;
11. Intensificar a divulgação do Conselho Consultivo e da CPA;
12. Apresentar ao Comitê de Gestão SENAI “Anchieta” os resultados dos questionários aplicados aos alunos, docentes e colaboradores da Faculdade, para conhecimento e análise.

v. Eixo 5: Infraestrutura Física

Este Eixo contempla a *Dimensão 7 - Infraestrutura Física*, disposta no Artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

e. Desenvolvimento

Para o desenvolvimento do Curso foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguraram a participação ativa de todos os alunos.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e segurança no trabalho.

No decorrer do ano 2017, foram utilizados nas aulas práticas os laboratórios de Eletricidade, Eletrônica Analógica, Eletrônica Industrial, Eletrônica Digital e Microcontroladores, Informática, Software (CAD/CAM), Redes Industriais, Robótica Industrial, Máquinas – Ferramenta CNC, Automação Industrial e Projetos, totalizando onze ambientes.

Os procedimentos de manutenção e disponibilidade de equipamentos nos ambientes de ensino foram otimizados.

A Faculdade adquiriu dez (10) Kits Didáticos de Controladores Lógicos Programáveis, com recursos e dispositivos para criação de redes industriais, com objetivo de atualizar e ampliar o Laboratório de Redes Industriais.

A Faculdade adquiriu dez (10) Kits Didáticos de Comandos Elétricos com recursos de automação com objetivo de atualizar e ampliar os Laboratórios de Redes Industriais e Eletricidade.

A Faculdade obteve a concessão temporária de vinte (20) Licenças do PSIM – Software para Simulação de Eletrônica de Potência, e licenças livres para todos os nossos alunos de pós-graduação, junto a empresa *Powersimtech*. Estão sendo utilizado no Curso de Pós-Graduação em Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais.

A Faculdade obteve o empréstimo de dez (10) Placas de Desenvolvimento com Microcontrolador ARM A, foram emprestados pela empresa Toradex S.A, e estão sendo utilizados nas turmas do Curso de Pós-Graduação em Sistemas Embarcados.

A Faculdade adquiriu dezessete (17) Placas de Desenvolvimento Raspberry PI e periféricos, e estão sendo utilizados nas turmas do Curso de Pós-Graduação em Sistemas Embarcados e nas turmas do Curso de Graduação.

Dez (10) Plataformas de Desenvolvimento com Microcontrolador ARM M NXP foram adquiridas e estão sendo utilizadas nas turmas do Curso de Pós-Graduação em Sistemas Embarcados e nas turmas do Curso de Graduação.

A Faculdade desenvolveu e montou 5 Kits Didáticos para Automação Residencial por meio de parceria com a Empresa ABB, que forneceu os materiais, componentes e dispositivos.

Não foi realizado um novo plano de investimento.

A Biblioteca incorporou, ao longo do ano de 2017, 64 novos títulos de livros, representando um acréscimo de 92 novos exemplares. Atualmente o acervo é composto de 3.326 títulos e 6.870 exemplares. Além disso, conta com vários títulos de periódicos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento.

A equipe da Biblioteca é formada por Pessoal Especializado, sendo 3 (três) pessoas: 1 (uma) bibliotecária e 2 (duas) estagiárias de Biblioteconomia.

A Biblioteca disponibiliza os serviços de Empréstimo Domiciliar, Empréstimo Interbibliotecas através da Rede Integrada de Bibliotecas SENAI-SP – REIB, Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, acesso a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) e acesso a Base de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO.

De acordo com o Sistema de Gestão do SENAI/SP, a Unidade definiu uma meta para a Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas e obteve o seguinte resultado:

Infraestrutura:

Indicador	Meta	Resultado
Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas	4*	4

* Notas na escala de 1 a 5

Para o ano 2017, foram planejadas e realizadas as seguintes ações:

1. Manter as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos;

Resultado:

As condições de acesso aos recursos de informática para os alunos foram mantidas e melhoradas, foram instalados alguns novos softwares específicos para utilização dos alunos.

2. Aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes, para constante atualização do acervo;

Resultado:

Foram adquiridos 64 novos títulos. Boa parte dos títulos foram devido a ampliação dos cursos de pós-graduação. Ainda restam títulos necessários aos cursos de pós-graduação para serem adquiridos.

3. Continuidade do acompanhamento da meta do indicador de gestão, estabelecido pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionada à Infraestrutura Física;

Resultado:

O acompanhamento da meta do indicador de gestão foi mantido e, uma escala de 1 a 5, a avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas obteve um resultado de 4, frente a uma meta de 4, em uma escala de 1 a 5.

4. Padronizar a forma de projeção nos laboratórios, seguindo o piloto testado e aprovado.

Resultado:

Nos Laboratórios de Eletricidade e Eletrônica Analógica, as lousas foram elevadas proporcionando melhor visualização. Nos demais laboratórios essa melhoria ainda não foi realizada.

No questionário elaborado pela CPA referente ao ano de 2017, as questões relacionadas à Infraestrutura Física apontaram os seguintes resultados:

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Alunos pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017				
Este questionário foi aplicado para a Turma de série anual que cursou o 1º ano em 2017 e para a turma de série semestral que cursou o 5º semestre no ano de 2017				
Questões	Percentual por item			
	CT - Concordam com essa Afirmação.	CP - Concordam Parcialmente com essa Afirmação.	NC - Não Concordam com essa Afirmação	NA - Não se Aplica, Desconhecem ou não tem como Avaliar essa Afirmação.
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.1 Os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos e softwares) da Faculdade favorecem a aprendizagem.]	68%	21%	9%	2%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.2 A qualidade das salas de aula e laboratórios favorecem a aprendizagem.]	79%	15%	4%	2%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.3 A Faculdade promove a acessibilidade de pessoas com deficiência (PcD).]	75%	13%	2%	9%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.4 Os espaços para lazer e convivência na Faculdade atendem às expectativas.]	75%	17%	0%	8%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.5 O ambiente da biblioteca e o acervo atendem às demandas do curso.]	74%	23%	0%	4%

Relatório Consolidado do Questionário Aplicado aos Docentes pela Comissão Própria de Avaliação, referente ao ano de 2017

Este questionário foi aplicado aos docentes que atuam no curso de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade

Questões / Afirmções	Percentual por item			
	CT- Concordam com essa Afirmção.	CP - Concordam Parcialmente com essa afirmção.	NC - Não concordam com essa afirmção.	NA - Não se aplica, desconhecem ou não tem como avaliar essa afirmção.
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.1 Os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos e softwares) da Faculdade favorecem a aprendizagem.]	80%	20%	0%	0%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.2 A qualidade das salas de aula e laboratórios favorecem a aprendizagem.]	100%	0%	0%	0%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.3 A Faculdade promove a acessibilidade de pessoas com deficiência (PcD).]	90%	0%	10%	0%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.4 Os espaços para lazer e convivência na Faculdade atendem às expectativas.]	100%	0%	0%	0%
7ª Dimensão – Infraestrutura [7.5 O ambiente da biblioteca e o acervo atendem às demandas do curso.]	100%	0%	0%	0%

a. Análise dos Dados e das Informações

Constata-se que a Faculdade continua melhorando as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos. A instituição vem ampliando a banda de acesso à internet e realizando parcerias com empresas de software para concessão de licenças.

A Faculdade recebeu alguns equipamentos por meio de aquisição e parcerias, e ampliou e melhorou seus recursos em alguns laboratórios.

Além disso, realizou a aquisição de novos títulos para a biblioteca, mantendo o acervo atualizado. Parte desses títulos adquiridos foram para o curso de pós-graduação, em função de sua implantação.

Em relação ao indicador Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas, observa-se que a meta foi alcançada, o que indica uma satisfação significativa em relação à infraestrutura da Faculdade.

Observa-se que todas as ações apontadas pela CPA referentes à avaliação do ano de 2016 foram desenvolvidas de forma eficaz.

Os resultados do questionário elaborado pela CPA, relacionados à Infraestrutura Física, demonstram uma satisfação significativa de todos os envolvidos. A CPA destaca também um item, apontado pelos alunos, que resultou relevantes percentuais de concordância parcial, não concordância e não se aplica ou desconhecem, trata-se do item:

7ª Dimensão – Infraestrutura – [7.1 Os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos e softwares) da Faculdade favorecem a aprendizagem.]

b. Análise Global 2015-2017

Ao longo do ciclo avaliativo a Faculdade apresentou resultados positivos expressivos na satisfação relacionados a infraestrutura.

No período a Faculdade manteve o investimento constante na aquisição de novos títulos e atualização do acervo.

Apesar do contexto econômico do País, nesse período, o que dificultou a Instituição realizar investimento de porte elevado, houve investimento em novos equipamentos e dispositivos. Neste contexto, a Faculdade desenvolveu parcerias com empresas de tecnologia, que por meio de comodatos e cessões, possibilitaram aos alunos contato com tecnologias emergentes e ferramentas de ponta.

Observou-se que a Faculdade melhorou as condições de acesso a recursos de informática, otimizando seus procedimentos de manutenção preventiva e corretiva.

c. Ações com Base na Análise

Para o ano de 2018, a CPA sugere as seguintes ações:

1. Manter as condições de acesso aos recursos de informática para os alunos;
2. Aquisição de novos títulos, indicados pelos docentes e alunos, para constante atualização do acervo;
3. Continuidade do acompanhamento da meta do indicador de gestão, estabelecido pelo Comitê de Gestão da Unidade relacionada a Infraestrutura Física;
4. Continuar a padronização da forma de projeção nos laboratórios.

IV. Plano de Ações de Melhorias

A CPA apresenta a relação de ações a seguir, como sugestão, pois considera como importantes para que a Faculdade melhore ainda mais seus processos e resultados. Essas ações são fruto da análise dos dados, informações e resultados obtidos ao longo do ciclo avaliativo que compreende o período de 2015 a 2017.

1. Reforçar, aos alunos, os objetivos e benefícios da realização periódica dos processos de avaliação institucional;
2. Reforçar, aos alunos, a divulgação dos resultados obtidos nos processos avaliativos na Instituição;
3. Intensificar o contato com as empresas buscando obter mais oportunidades de estágio para os alunos do curso de graduação;
4. Criar um canal específico de devolutiva as sugestões dos alunos;
5. Ampliar o contato com as empresas e estabelecer parcerias para obtenção de recursos, equipamentos e softwares para atualização dos nossos cursos;
6. Implantar recursos inovadores para acesso a informações, documentos, artigos, etc, no ambiente da Biblioteca da Faculdade;
7. Cria linhas de pesquisa específicas para orientar o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso dos cursos de pós-graduação bem como servir como base de apoio para o desenvolvimento dos projetos que os alunos desenvolvem na Unidade Curricular Projetos de Sistemas Eletrônicos no curso graduação;
8. Divulgar junto à Comunidade Acadêmica a Ouvidoria do SENAI-SP, bem como suas atribuições e forma de contato;
9. Discutir com os docentes e alunos o perfil profissional relacionando-o com as unidades curriculares e habilidades correspondentes para o cursos de graduação e os cursos de pós-graduação;
10. Divulgar as ações realizadas pelo SENAI-SP que demonstram sua preocupação e efetiva ação com as demandas da sociedade;
11. Divulgação das ações que foram encaminhadas pela CPA para o grupo gestor da Faculdade, que foram implementadas e os resultados obtido;
12. Negociar com as empresas da área, para desenvolver parcerias para obtenção de mais recursos tecnológicos e financeiros para a Faculdade.

V. Considerações Finais

Este Relatório apresentou além do processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, referente ao ano de 2017, contemplando os cinco *Eixos*, que englobam as dez *dimensões* do SINAES, a discussão do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, apresentando uma análise global em relação ao PDI e todos os eixos, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Em seu percurso, a autoavaliação identificou os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da autoavaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Sítio eletrônico da Unidade;
- Portal Educacional do SENAI-SP;
- Mídias Sociais;
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico;
- Reunião do Conselho Consultivo;
- Reunião do NDE;
- Reunião da CPA;
- Reunião da Equipe Escolar;
- Reunião do Comitê de Gestão da Unidade;
- Palestras da Direção;
- Palestras da Coordenação.

A autoavaliação tem apresentado a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e lida com todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP propiciaram as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos antes dos ciclos avaliativos e, mesmo do credenciamento da Faculdade, e de já estar no nono ano deste processo de autoavaliação, além de isentá-la de resistências, trouxe uma atmosfera facilitadora ao presente momento deste processo baseado nos cinco *Eixos* propostos.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste processo de autoavaliação e os membros da CPA avaliaram-no como um momento que tem propiciado:

- Aprendizado;
- Objetividade;
- Transparência;
- Maior interação com os processos e valorização da contribuição de cada um deles;
- Trabalho em equipe;
- Ampliação da visão da própria Instituição;
- Resultados concretos para a Instituição;
- Amadurecimento do próprio processo de autoavaliação.

Além disso, a autoavaliação tem sido uma oportunidade de reviver e apreciar todo o conjunto de realizações que tem levado ao aperfeiçoamento da Faculdade. Processo este que permitirá uma

intervenção cada vez mais qualificada nos próximos ciclos avaliativos, bem como uma interação com as demais faculdades e outras instâncias do SENAI-SP que leve em conta a própria autoavaliação.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” considera as atuais orientações deste Sistema adequadas a autoavaliação institucional. O aprimoramento interno dar-se-á pelo processo de melhoria contínua, que se aplica também aos processos de avaliação, por meio de ações preventivas.

VI. Glossário das Principais Siglas

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IES – Instituição de Ensino Superior

INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social

MOPTec – Mostra de Projetos Tecnológicos da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal

PPRA – Procedimento para Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PREP – Plano de Remuneração e Evolução Profissional

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Departamento Regional de São Paulo

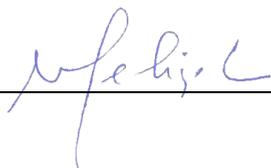
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Marcos Antônio Felizola:



Membros da CPA:

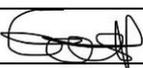
Tamara Cristiane Pereira de Souza:



Erineu Claudemir Bellini:



Gaspar Rodrigues Vieira:



Cecilio Cerqueira Amorim:

